



Vivências Pedagógicas e Interdisciplinares para Bebês: Integração entre Educação Física e Pedagogia.

Ramirez, G. S.; De Marco, A.

Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, Brasil.

Considerando que ações pedagógicas interdisciplinares na Educação Infantil são essenciais para que o desenvolvimento da criança ocorra de forma integral (DE MARCO, 2012; SOARES, 2015), o presente estudo possui os objetivos: a) planejar e aplicar um programa de vivências pedagógicas e interdisciplinares para bebês em um ambiente destinado ao “se movimentar”; e b) observar a relevância do professor de Educação Física na Educação Infantil para bebês. O estudo se caracteriza pela análise qualitativa descritiva, com observação participativa e pela pesquisa-ação, sendo que a coleta e análise de dados foram feitas pelo registro em diário de campo, captação de imagens (fotografia/vídeo), e pelo Instrumento de Avaliação do Desenvolvimento Motor Grosso. Assim, durante o segundo semestre de 2016, foi desenvolvido e aplicado um planejamento pedagógico, em parceria com 20 professoras do berçário de uma creche pública, com capacidade para atender até 87 bebês de 06 a 18 meses de idade. As vivências foram construídas com diálogos entre a equipe de pesquisadores (graduandos em Educação Física) e as professoras (pedagogas), dentro e fora das reuniões pedagógicas semanais. As vivências ocorreram dentro de um espaço denominado “Sala **Cri Cri** – Espaço para a **Criança Criar**”, que consiste num ambiente para a prática de diferentes vivências lúdicas e seguras para a criança, respeitando suas características de desenvolvimento. Este ambiente oferece a oportunidade para maior exploração de possibilidades corporais e ampliação do repertório motor dos bebês. Como resultado, foi possível observar que os espaços e os materiais devem ser pensados, confeccionados e organizados, de maneira que despertem a atenção dos bebês, sem desprezar os aspectos de segurança, proporcionando um ambiente acolhedor e desafiador para eles. Observou-se também que a presença do professor de Educação Física em um berçário, num primeiro momento, pode causar estranhamento, porém, após diálogos e ações interdisciplinares entre a Pedagogia e a Educação Física, foi possível ampliar o repertório teórico das professoras e de suas práticas no que concerne às vivências relacionadas ao “se movimentar” dos bebês, proporcionando a elas mais autoconfiança e autonomia em relação a este tema. Essa estratégia possibilitou maiores contribuições e experiências, tanto para as professoras (superando algumas lacunas existentes entre a pesquisa pedagógica e a prática pedagógica cotidiana) quanto para os bebês (identificando e atendendo suas exigências e promovendo um ambiente facilitador onde os bebês possam explorar o mundo por meio de experiências que permitam que eles desenvolvam sua própria relação com a cultura do movimento). Em outras palavras, a interdisciplinaridade entre Educação Física e Pedagogia, assim como a presença de um professor de Educação Física, se mostrou eficaz para promoção de experiências motoras para os bebês, considerando também a importância da utilização de um espaço específico, que no caso deste estudo consistiu na “Sala **Cri Cri** – Espaço para a **Criança Criar**”, contribuindo para o desenvolvimento integral dos bebês. Sendo assim, é possível afirmar que o professor de Educação Física apresentou o papel de orientar, não apenas na mediação das tarefas, mas também na escolha dos materiais, do local e dos aparelhos utilizados, auxiliando as professoras e os bebês em suas construções. Novos estudos são necessários para ampliar esta proposta e provavelmente consolidar propostas interdisciplinares entre estas áreas do conhecimento.

E-mail: geovanasilvaramirez@hotmail.com